



Grupo Parlamentar CHEGA

## Nota de Imprensa

### CHEGA PERGUNTA: GOVERNO QUER MANTER OU ACABAR COM A PESCA?

Os deputados do CHEGA, José Pacheco e Olivéria Santos, estiveram hoje reunidos com o armador José Marques, que se mostrou preocupado com o futuro das pescas na Região, nomeadamente com a aplicação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas.

Na reunião, o armador fez saber que o sector se sente abandonado pelo Governo Regional e não há grandes apoios para que a pesca se desenvolva nos Açores, nem mesmo grandes incentivos para que os jovens sintam o sector atractivo para escolherem profissões ligadas à pesca.

Uma situação que se irá agravar com a aplicação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas nos Açores, já que irá ser barrado o acesso a grande parte da Zona Económica Exclusiva dos Açores.

O armador, que solicitou a reunião com os deputados do CHEGA, denunciou também que o gasóleo pesca nos Açores está actualmente mais caro do que no continente, sendo urgente actualizar os valores daquele combustível para que seja rentável sair para o mar.

Para o líder parlamentar do CHEGA Açores, José Pacheco, esta reunião foi mais um contributo para se perceber que querem acabar com a pesca nos Açores. “Precisamos de saber se o Governo quer manter ou acabar com a pesca nos Açores. O Governo propõe a criação de uma Rede de Áreas Marinhas Protegidas, mas não falou com os homens do mar. Além disso, o Governo precisa de se comprometer com uma solução para os pescadores, para quando estas Áreas Marinhas Protegidas avançarem”, avançou José Pacheco.

“Tem de ser pública a estratégia do Governo para o futuro das pescas nos Açores. O Governo tem de se comprometer com mecanismos compensatórios para os pescadores que vão deixar de poder pescar nas futuras Áreas Marinhas Protegidas”, explicou o parlamentar.

José Pacheco insistiu que o Governo “tem de ter coragem política de dizer se quer manter ou acabar com a pesca nos Açores” e lembrou que também o Governo da República de Montenegro - da mesma cor política do Governo Regional – tem tido a mesma visão.

“Os partidos da coligação na República uniram-se e chumbaram um Projecto de Resolução apresentado pelo CHEGA, que pretendia um aumento das quotas de pesca portuguesas e que se criassem quotas específicas para os Açores e Madeira”, lembrou José Pacheco que acrescentou que “mais uma vez se viu que a República está contra os Açores e contra os pescadores Açorianos. Os barcos de pesca estrangeiros podem vir à nossa terra buscar o nosso peixe, mas os nossos pescadores estão limitados por Bruxelas nas capturas. O CHEGA pretendia alterar isso, mas foi chumbado”, concluiu.



Grupo Parlamentar CHEGA

**Ponta Delgada, 11 de Outubro de 2024**

**CHEGA | Comunicação**